



5. Métodos de controle

Não existem informações sobre métodos de controle de *A. tomentosus*. Porém, baseado no que já existe para besouros deste grupo, pode-se considerar os seguintes métodos:

Controle cultural

Coleta e enterro de frutos atacados.

Controle comportamental

Uso de armadilhas com feromônio de agregação.

Controle químico

Apenas um inseticida é registrado para a cultura da acerola no Brasil, o Spinosade, para o controle de mosca-de-frutas. No entanto, estudos sobre a eficiência deste produto para *A. tomentosus*.

Controle biológico

Parasitoides de larvas têm sido associados a besouros do complexo *Anthonomus* que atacam acerola (*A. sisyphus*, *A. unipustulatus*, *A. caracasius*, *A. alboscuteclatus*, *A. macromalus*). Assim, levantamentos serão necessários para se identificar espécies de parasitoides associadas a *A. tomentosus* eficientes para o controle.



PRAGAS DE EXPRESSÃO QUARENTENÁRIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Bicudo-da-acerola



AUTORES

Elisângela Gomes Fidelis de Moraes - Embrapa Roraima

Rinaldo Joaquim da Silva Júnior - Embrapa Roraima

Alberto Luiz Marsaro Júnior - Embrapa Trigo

INFORMAÇÕES

Embrapa Roraima

Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial

Telefax: (95) 4009-7100

Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970

Boa Vista - Roraima - Brasil



1. O que é *Anthonomus tomentosus*

Anthonomus tomentosus (Faust, 1894) (Coleoptera: Curculionidae) é uma praga quarentenária presente no Brasil em 2013, no Estado de Roraima, que ataca a acerola.

Os adultos deste besouro medem cerca de 1,5 a 2,2 mm, possuem coloração marrom, com escamas amarelas e brilhantes. As larvas têm coloração branca e se alimentam da polpa dos frutos (Figura 1).

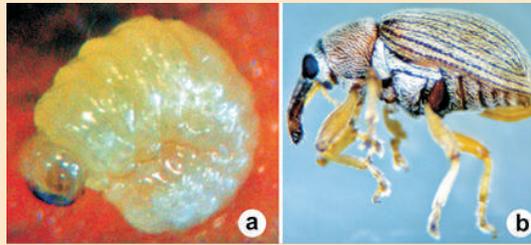


Figura 1. Larva (a) e macho adulto (b) de *Anthonomus tomentosus*.

2. Distribuição geográfica

Anthonomus tomentosus já foi reportado na Venezuela (El Limón, Montalbán, Maracaibo, Cariaco, La Esmeralda, Pantoño, and Caracas) e Trinidad (Curepe) e mais recentemente em 2013, no estado de Roraima (Brasil).

3. Plantas hospedeiras

Anthonomus tomentosus tem como hospedeiro a acerola, *Malpighia emarginata* (Malpighiaceae) e outras plantas do gênero *Malpighia* (*M. glabra* e *Malpighia* sp.).

4. Danos e impactos

Os maiores danos são causados pelas larvas, que se alimentam internamente dos frutos, deformando-os e tornando-os impróprios para o consumo. O ataque pode alterar o sabor e o odor dos frutos, prejudicando o consumo in natura e a fabricação de polpa e suco concentrado. A infestação ocorre desde os frutos verdes. Em um único fruto, podem ser encontradas até 20 larvas (Figuras 2 e 3).

Desde a introdução desta praga, produtores do estado de Roraima não podem comercializar frutos de acerola para outros estados.



Figura 2: Larvas de *Anthonomus tomentosus* em frutos de acerola.



Figura 3: Frutos de acerola atacados por *Anthonomus tomentosus*.